

OBSERVAÇÃO DE AVES EM UMA TRILHA ECOLÓGICA DE UM BOSQUE NO MUNICÍPIO DE IVINHEMA (MS) COMO FERRAMENTA PARA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Anderson Santos Padilha¹; Márcio Rodrigo Gimenes².

¹ Estudante do Curso de Ciências Biológicas da UEMS, Unidade Universitária de Ivinhema; E-mail: aspbiouems@hotmail.com. Bolsista.

² Professor(a) do curso de Ciências Biológicas da UEMS, Unidade Universitária de Ivinhema; E-mail: mrgimenes@hotmail.com.

Área Temática da Extensão: Meio Ambiente

Resumo

Este projeto tem como objetivo propiciar aos alunos do ensino fundamental das instituições de ensino do município de Ivinhema uma oportunidade de contato direto com a natureza, através da observação de aves em uma trilha ecológica de um bosque situado na área urbana do município. Foi estabelecida uma trilha ecológica no interior do bosque, sendo ali acrescentados alguns atrativos para aves, como bebedouros artificiais e comedouros abastecidos com grãos e ração. Inicialmente, através desta trilha foi conduzido um levantamento das espécies de aves no local e confeccionado material de apoio para os alunos, como listas de espécies e fotografias. A partir de então, a trilha está sendo percorrida com os discentes das escolas E. E. Reynaldo Massi, E. E. Filinto Muller, E. E. Angelina Jaime Tebet e E. M. Sidenei Carlos Costa na perspectiva de associar a observação de aves à Educação Ambiental. Até o momento, os resultados parecem promissores, pois a atividade tem despertado bastante interesse dos alunos que a veem como uma forma alternativa de aprender temas que até então eram tratados apenas em sala de aula.

Palavras-chave: Avifauna, ensino fundamental, Ecologia.

Introdução

A Educação Ambiental tem grande importância na conscientização sobre a importância da fauna ou flora e, conseqüentemente, de sua conservação. Percorrer

trilhas ecológicas tem sido uma atividade cada vez mais desenvolvida em programas de Educação Ambiental, contribuindo muito na conscientização sobre aspectos diversos relativos ao meio ambiente (ARGEL-DE-OLIVEIRA, 1997).

Dentre as contribuições desta atividade, está o destaque que se dá a importância de se manter preservado o próprio ambiente onde se localiza a trilha ecológica. Costuma-se procurar destacar que a conservação de todas as formas de vida presentes no local é fundamental para manter o equilíbrio dinâmico do ecossistema (FEINSINGER, 2004).

Uma das práticas mais comuns nestas trilhas é a observação de aves. O fato das aves serem os animais mais bem conhecidos (STOTZ et al., 1996), a grande atratividade que elas exercem sobre o ser humano, a facilidade de sua observação na natureza e as importantes funções ecológicas que elas exercem são os principais fatores que contribuem para isso. De fato, as aves têm sido um dos elementos faunísticos mais utilizados em Educação Ambiental (Gagliari, 2011).

Para que os propósitos de um projeto de Educação Ambiental sejam alcançados, é de suma importância envolver a comunidade relacionada à área de estudo, propiciando um processo de aprendizagem intensivo, sistemático e estruturado, coordenado pelo responsável pelo projeto na comunidade, mas contando com a participação e colaboração das pessoas que naquele município residem (PADUA et al., 2003).

O objetivo deste estudo é utilizar a observação de aves em campo como um instrumento de conscientização ambiental para os alunos do ensino fundamental de quatro escolas do município de Ivinhema.

Material e Métodos

A atividade de observação de aves está sendo conduzida na área do antigo zoológico do município de Ivinhema (MS). O local (4,5 ha) representa uma das poucas áreas verdes da parte urbana do município, apresentando uma cobertura arbórea relativamente densa por toda sua extensão. A fim de aumentar o número de espécies e indivíduos de aves no bosque, além de facilitar sua observação, foram incorporados ao local alguns atrativos artificiais para aves, como bebedouros para beija-flores, comedouros onde serão ofertados ração e grãos e locais que poderão potencialmente ser utilizados como ninhos.

Inicialmente foi realizado um levantamento da avifauna no local. Posteriormente, foi estabelecida uma trilha percorrendo a maior extensão possível do

bosque, cujo percurso foi definido cuidadosamente de maneira a passar pelos trechos onde normalmente são visualizados números expressivos de espécies de aves e/ou espécies de especial interesse. Os grupos de alunos levados para percorrer a trilha têm no máximo dez pessoas, a fim de não afugentar as aves durante a trilha. As aves vistas e ouvidas são identificadas, com uma discussão sobre suas peculiaridades e sua importância ecológica. Para auxiliar no processo de identificação das aves e permitir aos alunos uma melhor visualização e acesso a informações, o guia tem sempre em mãos livros de identificação de aves.

Resultados e Discussão

No levantamento da avifauna foram identificadas 124 espécies. A maior riqueza de espécies foi registrada na família Tyrannidae (19 espécies), seguida pela Emberezidae (10 espécies) e Psittacidae (9 espécies) (Tabela 1).

O número de espécies registrado pode ser considerado razoavelmente alto levando-se em conta o estado de perturbação da vegetação local e a localização do bosque no centro da cidade e bastante isolado de outros fragmentos.

Figura 1. Espécies de aves registradas no bosque do município de Ivinhema (MS).

FAMÍLIA/ESPÉCIE	NOME POPULAR
TINAMIDAE	
<i>Nothura maculosa</i>	Codorna Amarela
ANATIDAE	
<i>Dendrocygna viduata</i>	Irerê
ARDEIDAE	
<i>Tigrisoma lineatum</i>	Socó-boi
<i>Butorides striata</i>	Socozinho
<i>Bubulcus ibis</i>	Garça Vaqueira
<i>Ardea alba</i>	Garça Branca Grande
<i>Syrigma sibilatrix</i>	Maria Faceira
THRESKIORNITHIDAE	
<i>Theristicus caudatus</i>	Curiaca
CATHARTIDAE	
<i>Cathartes aura</i>	Urubu de cabeça vermelha
<i>Coragyps atratus</i>	Urubu de cabeça preta
ACCIPITRIDAE	
<i>Elanus leucurus</i>	Gavião peneira
<i>Circus buffoni</i>	Gavião do banhado
<i>Ictinia plumbea</i>	Sovi
<i>Geranospiza caerulescens</i>	Gavião pernilongo
<i>Rupornis magnirostris</i>	Gavião carijó
FALCONIDAE	

<i>Caracara plancus</i>	Caracará
<i>Milvago chimachima</i>	Carrapateiro
<i>Falco sparverius</i>	Quiriquiri
<i>Falco ruficularis</i>	Cauré
<i>Falco femoralis</i>	Falcão de coleira
CHARADRIIDAE	
<i>Vanellus chilensis</i>	Quero-quero
COLUMBIDAE	
<i>Columbina talpacoti</i>	Rolinha roxa
<i>Columbina squammata</i>	Fogo apagou
<i>Columbina picui</i>	Rolinha picui
<i>Columba livia</i>	Pombo doméstico
<i>Patagioenas picazuro</i>	Pombão
<i>Zenaida auriculata</i>	Pombo de bando
<i>Leptotila verreauxi</i>	Juriti pupu
<i>Leptotila rufaxilla</i>	Juriti gemedeira
PSITTACIDAE	
<i>Ara ararauna</i>	Arara canindé
<i>Ara chloropterus</i>	Arara vermelha grande
<i>Primolius maracana</i>	Maracanã verdadeiro
<i>Aratinga leucophthalma</i>	Periquitão maracanã
<i>Aratinga aurea</i>	Periquito rei
<i>Forpus xanthopterygius</i>	Tuim
<i>Brotogeris chiriri</i>	Periquito de encontro amarelo
<i>Alipiopsitta xanthops</i>	Papagaio galego
<i>Amazona aestiva</i>	Papagaio verdadeiro
CUCULIDAE	
<i>Piaya cayana</i>	Alma de gato
<i>Coccyzus melacoryplus</i>	Papa lagarta acanelado
<i>Crotophaga ani</i>	Anu preto
<i>Guira guira</i>	Anu branco
STRIGIDAE	
<i>Athene cunicularia</i>	Coruja buraqueira
CAPRIMULGIDAE	
<i>Chordeiles nacunda</i>	Corução
TROCHILIDAE	
<i>Phaethornis pretrei</i>	Rabo branco acanelado
<i>Eupetomena macroura</i>	Beija flor tesoura
<i>Anthracothorax nigricollis</i>	Beija flor de veste preta
<i>Thalurania glaucopis</i>	Beija flor de frente violeta
<i>Hylocharis chrysura</i>	Beija flor dourado
<i>Polytmus guainumbi</i>	Beija flor de bico curvo
GALBULIDAE	
<i>Galbula ruficauda</i>	Ariranha de cauda ruiva
BUCCONIDAE	
<i>Nystalus chacuru</i>	João bobo
RAMPHASTIDAE	
<i>Ramphastos toco</i>	Tucanuçu
<i>Pteroglossus castanotis</i>	Araçari castanho
PICIDAE	

<i>Picumnus albosquamatus</i>	Pica pau anão escamado
<i>Melanerpes candidus</i>	Birro, Pica pau branco
<i>Veniliornis passerinus</i>	Pica pau de colar dourado
<i>Colaptes melanochloros</i>	Pica pau do campo
<i>Colaptes campestris</i>	Pica pau verde barrado
THAMNOPHILIDAE	
<i>Formicivora rufa</i>	Papa formiga
<i>Thamnophilus doliatus</i>	Choca barrada
<i>Taraba major</i>	Choró boi
DENDROCOLAPTIDAE	
<i>Lepidocolaptes angustirostris</i>	Arapaçu do serrado
FURNARIIDAE	
<i>Furnarius rufus</i>	João de barro
<i>Schoeniophylax phryganophilus</i>	Bichoita
<i>Synallaxis frontalis</i>	Petrim
RYNCHOCYCLIDAE	
<i>Todirostrum cinereum</i>	Ferreirinho relógio
<i>Poecilatriccus latirostris</i>	Ferreirinho de cara parda
<i>Myiornis auricularis</i>	Miudinho
<i>Hemitriccus margaritaceiventer</i>	Sebinho de olho de ouro
TYRANNIDAE	
<i>Camptostoma obsoletum</i>	Risadinha
<i>Elaenia flavogaster</i>	Guaracava de barriga amarela
<i>Elaenia parvirostris</i>	Guaracava de bico curto
<i>Serpophaga subcristata</i>	Alegrinho
<i>Legatus leucophaius</i>	Bem te vi pirata
<i>Myiarchus tyrannulus</i>	Maria cavaleira
<i>Pitangus sulphuratus</i>	Bem te vi
<i>Machetornis rixosa</i>	Suiriri cavaleiro
<i>Myiodynastes maculatus</i>	Bem te vi rajado
<i>Megarychus pitangua</i>	Neinei
<i>Tyrannus melancholicus</i>	Suiriri
<i>Tyrannus savana</i>	Tesourinha
<i>Griseotyrannus aurantioatrocristatus</i>	Peitica de chapéu preto
<i>Empidonomus varius</i>	Peitica
<i>Myiophobus fasciatus</i>	Filipe
<i>Pyrocephalus rubinus</i>	Príncipe
<i>Lathrotriccus euleri</i>	Enferrujado
<i>Xolmis cinereus</i>	Primavera
<i>Xolmis velatus</i>	Noivinha branca
HIRUNDINIDAE	
<i>Progne tapera</i>	Andorinha do campo
<i>Tachycineta leucorrhoa</i>	Andorinha de sobre branco
<i>Tachycineta albiventer</i>	Andorinha do rio
TROGLODYTIDAE	
<i>Troglodytes musculus</i>	Corruirá
<i>Campylorhynchus turdinus</i>	Catatau
TURDIDAE	
<i>Turdus rufiventris</i>	Sábia laranjeira
<i>Turdus leucomelas</i>	Sabiá barranco

<i>Turdus amaurochalinus</i>	Sábia poca
MIMIDAE	
<i>Mimus saturninus</i>	Sábia do campo
MOTACILLIDAE	
<i>Anthus lutescens</i>	Caminheiro zumbidor
THRAUPIDAE	
<i>Saltatricula atricollis</i>	Bico de pimenta
<i>Nemosia pileata</i>	Saíra de chapéu preto
<i>Lanio cucullatus</i>	Saíra amarela
<i>Tangara sayaca</i>	Saí azul
<i>Tangara palmarum</i>	Sanhaço do coqueiro
<i>Tangara cayana</i>	Saíra amarela
<i>Dacnis cayana</i>	Saí azul
EMBERIZIDAE	
<i>Zonotrichia capensis</i>	Tico tico
<i>Ammodramus humeralis</i>	Tico tico do campo
<i>Sicalis citrina</i>	Canário rasteiro
<i>Sicalis flaveola</i>	Canário da terra verdadeiro
<i>Sicalis luteola</i>	Tipio
<i>Volatina jacarina</i>	Tiziu
<i>Sporophila lineola</i>	Bigodinho
<i>Sporophila caerulescens</i>	Coleirinho
<i>Sporophila collaris</i>	Coleiro do brejo
<i>Sporophila leucoptera</i>	Chorão
ICTERIDAE	
<i>Icterus cayanensis</i>	Inhapim
<i>Gnorimopsar chopi</i>	Graúna
<i>Pseudoleistes guirahuro</i>	Chopim do brejo
<i>Molothrus rufoaxillaris</i>	Vira bosta picumã
<i>Molothrus bonariensis</i>	Vira bosta
<i>Sturnella superciliaris</i>	Polícia inglesa do sul
FRINGILLIDAE	
<i>Euphonia chlorotica</i>	Fim fim
PASSERIDAE	
<i>Passer domesticus</i>	Pardal

Quanto às atividades de Educação Ambiental, até o momento apenas uma turma percorreu a trilha e as consequências desta atividade sobre sua conscientização ambiental ainda não foram avaliadas, já que isto será feito através de questionários. Porém, tomando-se por base o interesse demonstrado pelos alunos, acredita-se que os resultados serão bastante satisfatórios.

Conclusões

Os resultados preliminares, embora ainda bastante iniciais, dão uma perspectiva bastante promissora em relação ao desenvolvimento do projeto. Espera-se ao final das

atividades que os alunos adquiram um conhecimento em relação a vários aspectos ambientais e sobretudo o início de uma consciência conservacionista.

Agradecimentos

À UEMS - PIBEX, pela concessão de bolsa de extensão;

Ao Prof. Dr. Márcio Rodrigues Gimenes, pela orientação e colaboração;

Aos colaboradores por ajudarem na identificação da avifauna.

Referências

ARGEL-DE-OLIVEIRA, M. M. 1997. El uso de aves en Educación Ambiental. In: ENCUESTRO BOLIVIANO PARA LA CONSERVACIÓN DE LAS AVES, 3, Santa Cruz de la Sierra, 1996. **Actas**. Santa Cruz de la Sierra, BO: Armonía; BirdLife International. p. 27-30.

FEINSINGER P. 2004. **El Diseño de Estudios de Campo para la Conservación de la Biodiversidad**. Santa Cruz de la Sierra, Editorial FAN (Fundación amigos de la Naturaleza), Bolivia.

GAGLIARI, R. Observação de aves no Parque Nacional da Tijuca (RJ). Disponível em: <http://www.terrabrasil.org.br/itb_caminhadas/caminhadas_proceder.htm>. Acesso em: 30 ago. 2011.

PADUA S. M.; TABANEZ, M. F. e SOUZA M. G. 2003. **A abordagem participativa na educação para a conservação da natureza**. Pp. 557-591, em: **Métodos de Estudo em Biologia da Conservação e da Vida Silvestre** (L Cullen-Jr, R Rudran e CV Pádua, orgs.). Curitiba: Editora UFPR (Universidade Federal do Paraná).

STOTZ, D. F.; FITZPATRICK, J. W.; PARKER III, T. A.; MOSKOVITS, D. K. 1996. **Neotropical birds: ecology and conservation**. Chicago: The University of Chicago Press, 478 p.